

1.

Diário

Caatinga do Moura, 19 de Junho de 2020.

Meu querido diário,

Hoje acordei me sentindo um pouco triste. Talvez seja por conta de hoje ser mais um dia em que ficarei em casa por conta da quarentena. Hoje ao acordar não fiz as mesmas coisas de sempre, não me levantei escovei meus dentes e fui tomar meu café da manhã. Fiquei deitado na cama e comecei pensar em tudo o que estou vivendo ultimamente.

Jamais passou pela minha cabeça que de uma hora pra outra tudo em minha vida e no mundo mudaria de uma forma tão drástica. Eu estava vivendo normalmente, quando de repente tive que parrar de ir a escola, sair com meu colegas, fazer umas das coisas que eu mais gosto que é jogar futebol etc. E passei a ver e ouvir em todos os lugares a todo momento que devo ficar em casa e sair somente para fazer coisas essenciais, como ir ao supermercado comprar mantimentos e ainda assim só devo sair usando mascara e quando possível higienizar minhas mãos utilizando álcool em gel ou água e sabão.

Nunca pensei que viveria um momento assim, onde um coisas comuns no meu dia a dia como um aperto de mão, abraço ou beijo se tornaram gestos contra indicado por todos os órgãos de saúde.

Já fazem quase três meses desde que tudo isso começou, parece coisa de filme apocalíptico. E eu sigo me perguntando "Quando será que tudo votará a ser como antes?" ou "Será que tudo votara a ser como antes?". Só queria te contar isso mesmo. Agora vou escovar meus dente e tomar meu café da manhã.

Tchauzinho, querido diário! Até mais.

(Ian vitor)